

BRASÍLIA, QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2008

Ministro desmente Aneel e afasta a ameaça de apagão

O ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, descartou, ontem, que haja o risco de um apagão de energia elétrica ou mesmo um racionamento neste e no próximo ano. Na véspera, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse que não seria "impossível" um racionamento até o fim do ano.

"Está descartado apagão elétrico em 2008 e 2009. Ele (Kelman) colocou uma posição individual do diretor-presidente que não reflete a posição da agência", declarou. Hubner disse que o governo vem acom-

panhando a situação dos reservatórios das hidrelétricas, que estão baixos por falta de chuva. Com os reservatórios mais vazios, quase todas as termelétricas a gás natural já foram acionadas e não há mais insumo para novas usinas.

■ Situação diferente

Hubner fez questão de frisar que o País passa por uma situação diferente de 2001 — quando houve um racionamento de energia — e lembrou que ainda são esperadas chuvas até o fim de março.

"Não temos nenhum motivo

para alarde. Tomamos todas as ações para não contar unicamente com as incertezas hidrológicas, antecipamos termelétricas do Nordeste para manter uma situação de segurança", afirmou o ministro.

Ele disse que poderão ser adotadas novas medidas caso não chova, como a geração de energia por térmicas a diesel e óleo combustível — mais caras e altamente poluentes. Hoje, representantes do Ministério de Minas e Energia, Aneel, e outros órgãos se reunirão para avaliar a situação. Pode ser decidido o acionamento de novas térmicas.